

217

O IMPACTO DA RELIGIOSIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO. *Emanuele Grizon da Costa, Pedro Costa Paixão, Barbara Berrutti, Russélia Godoy, Luciana Quevedo, Ricardo Silva (orient.) (UCPEL).*

Introdução: A depressão comumente associada ao nascimento de um bebê refere-se a um conjunto de sintomas, como crises de choro, irritabilidade, ansiedade, entre outros, e é denominada Depressão pós-parto (DPP). A religião parece ser um fator de proteção para tal quadro, pois ajuda a manejar a sucessão de novos eventos do período. O objetivo deste estudo é avaliar se a religião se configura como um fator de proteção para a DPP. **Metodologia:** Este é um estudo transversal aninhado a uma coorte e a fase estudada é o período pós-parto. As mulheres foram entrevistadas em suas residências no período de 30 a 90 dias após o nascimento do bebê. A amostra é de 490 puérperas que foram captadas no cadastro da secretaria municipal de saúde de Pelotas. O instrumento utilizado para avaliar a DPP foi o EPDS (Edinburgh Post-natal Depression Scale) com ponto de corte de 12 pontos. **Resultados Parciais:** A idade das gestantes variou de 12 a 45 anos com uma média de 26 anos. Quanto ao estado civil; 76, 3% são casadas e quase metade das mulheres (48, 5%) possui apenas o primeiro grau completo. Além disso, 67, 7% não estão trabalhando no momento. 72, 8 % das mulheres relataram possuir alguma religião e 21, 5% estavam deprimidas. Existe relação estatisticamente significativa entre ter religião e apresentar um quadro de DPP ($p=0,004$). As mulheres que não possuem religião têm a probabilidade aumentada em 60% para apresentar sintomas depressivos no período pós-parto, em relação àquelas que possuem religião (RP: 0, 59 – IC: 0, 42; 0, 83). **Conclusão:** Os resultados parciais demonstraram que a religião é fator de proteção para a Depressão Pós-parto.